

“TRANSVERSALIDADE” ENTRE DEFESA CIVIL E OUTROS ÓRGÃOS

CLÁUDIO SILVA DA ROCHA

**Capacitar 2018
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DO RGS
CREPDEC METROPOLITANA
PORTO ALEGRE – FAMURS
26 JUNHO 2018**

CLÁUDIO SILVA DA ROCHA

Advogado, formado pela UNISINOS – RS (1983) .

Oficial da Reserva da Brigada Militar.

Pós-graduação em Planejamento e Gestão em Defesa Civil - PUC-FDRH/RS – (1994).

Pós-graduado em Direito Ambiental - ULBRA/RS – (2003).

Mestre em Gestão Ambiental - FEEVALE/RS – (2007).

Secretário Executivo da Defesa Civil do RGS (1994).

Organizador da Conferência Municipal de Segurança Pública -Taquara/RS – (2009);

Organizador das Conferências Municipais de Defesa Civil (2009-2010);

Palestrante da Conferência Estadual de Defesa Civil – Porto Alegre/RS (2010).

Coordenador de Eixo Temático da Conferência Nacional de Defesa Civil – Brasília/DF (2010).

Coordenador Municipal de Defesa Civil – Taquara/RS (2011-2012).

Delegado da II Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil – Brasília/DF (2014)

Coordenador Voluntário da Oficina Regional de Defesa Civil

Vale do Paranhana, Região das Hortênsias e Alto Sinos – (2010 – 2018).



OFICINA REGIONAL DE DEFESA CIVIL





OFICINA REGIONAL DE DEFESA CIVIL

Criada em 09 de julho de 2010

- **123 SESSÕES DIAGNÓSTICO, CAPACITAÇÃO E PLANEJAMENTO**
 - **8 ENCONTROS ANUAIS**
 - **03 CURSOS DE INICIAÇÃO DE DEFESA CIVIL**
- **PARCERIAS: FACCAT; UFRGS/CEPED/GRID; FEEVALE; CEMADEN;**



OFICINA REGIONAL DE DEFESA CIVIL

SAIBA MAIS EM :

<http://www.oficinadefesacivil.com.br>

“TRANSVERSALIDADE” ENTRE DEFESA CIVIL E OUTROS ÓRGÃOS

“ Se a **LINGUAGEM** não for usada com correção, então o que é dito não é o que se quer dizer. Se o que é dito não é o que se quer dizer, então aquilo que devia ser feito deixa de sê-lo; se fica por fazer, a **MORAL E ARTE** ficam corrompidas; se a **MORAL E A ARTE** ficam corrompidas, a **JUSTIÇA** age mal, e se a **JUSTIÇA** age mal o **POVO** é reduzido a uma irremediável confusão.”



Filósofo Chinês
551 a.C. – 479 a.C



“TRANSVERSALIDADE” ENTRE DEFESA CIVIL E OUTROS ÓRGÃOS.



“INTEGRAÇÃO” DA DEFESA CIVIL E OUTROS ÓRGÃOS.

Transversalidade : s.f. Qualidade de transversal;

Transversal : adj. “ aquilo que passa ou que está de través ou obliquamente;



“INTEGRAÇÃO/INTERLOCUÇÃO” ENTRE DEFESA CIVIL E OUTROS ÓRGÃOS

INTEGRAÇÃO : s.f. Ato ou efeito de integrar;

INTEGRAR, v.t. Tornar inteiro ; completar, inteirar, integralizar. Juntar-se, tornando parte integrante, reunir-se, incorporar-se”.



“TRANSVERSALIDADE” ENTRE DEFESA CIVIL E OUTROS ÓRGÃOS

TRANSVERSALIDADE

momentâneo;

atravessa;

cruza, trespassa;

descompromisso;

INTEGRAÇÃO

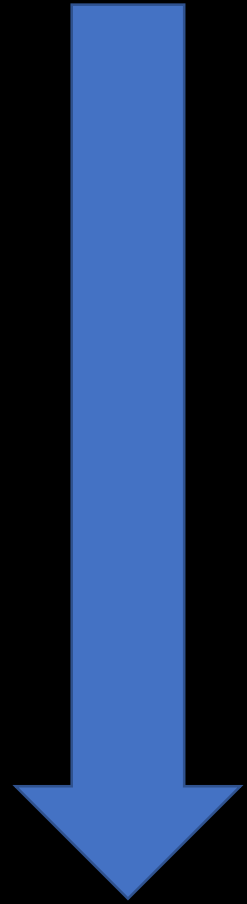
duradouro;

agrega-se;

fixa-se, não vai além;

compromete;

PRESSUPOSTOS :



- Dinâmica e pessoal;
- Relacionamentos;
- Algumas trocas;
- Conhecimento da missão;
- Capacidade de articulação interna e externa;
- Capacidade de interação/integração interna e externa.

- A INTEGRAÇÃO É UMA **TAREFA PESSOAL** QUE DECORRE MUITO MAIS DAS **HABILIDADES** DE CADA UM DO QUE O **CARGO OCUPADO**.

PRINCÍPIOS QUE REGEM O NEGÓCIO ?

PRINCÍPIO DO PODER-DEVER

é **DEVER** adotar as **medidas necessárias à redução dos riscos de desastre.**

(Art. 2º, Lei nº 12.608/2012)

PRINCÍPIOS QUE REGEM O NEGÓCIO ?

PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

incerteza quanto ao risco de desastre não constituirá óbice para a adoção das medidas preventivas e mitigadoras da situação de risco. (§ 2º, art. 2º, da Lei nº 12.608/2012)

PRINCÍPIOS QUE REGEM O NEGÓCIO ?

PRINCÍPIO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

colaboração de entidades públicas ou privadas e da sociedade em geral; (§ 1º, art. 2º , da Lei nº 12.608/2012)

QUAL É O NOSSO NEGÓCIO/MISSÃO ? – O QUÊ ?

*evitar ou minimizar os ~~desastres~~ (os efeitos dos eventos adversos), seja natural ou tecnológico , preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social, através de ações de **prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.***

DIRETRIZES QUE REGEM O NEGÓCIO ?

Profissionalização e qualificação, em caráter permanente, dos agentes públicos detentores de cargo, emprego ou função pública, civis ou militares, com atribuições relativas à prestação ou execução dos serviços de proteçãoe de defesa civil; (Parágrafo único, do art. 18, da Lei nº 12.608/2012)

- EXIGÊNCIAS LEGAIS E FUNCIONAIS DO COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

DIRETRIZES QUE REGEM O NEGÓCIO ?

prioridade para das ações de prevenção; (Art. 4, inc. III , da Lei nº 12.608/2012)

- EXIGÊNCIAS LEGAIS E FUNCIONAIS DO COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

DIRETRIZES QUE REGEM O NEGÓCIO ?

bacia hidrográfica como unidade de análise das ações de prevenção de desastres relacionados corpos d'água; (Art. 4, inc. IV , da Lei nº 12.608/2012)

- EXIGÊNCIAS LEGAIS E FUNCIONAIS DO COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

DIRETRIZES QUE REGEM O NEGÓCIO ?

pesquisa e estudos como base para o processo decisório; (Art. 4, inc. V , da Lei nº 12.608/2012)

- EXIGÊNCIAS LEGAIS E FUNCIONAIS DO COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

DIRETRIZES QUE REGEM O NEGÓCIO ?

Participação da sociedade civil; (Art. 4, inc. VI , da Lei nº 12.608/2012)

- EXIGÊNCIAS LEGAIS E FUNCIONAIS DO COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

DIRETRIZES QUE REGEM O NEGÓCIO ?

DIRETRIZ INTEGRATIVA

deve integrar-se às políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos, geologia, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia e às **demais políticas setoriais**, tendo em vista a **promoção do desenvolvimento sustentável**.

- **É POSSÍVEL FAZER ISTO PELAS PRÓPRIAS FORÇAS ?**
-

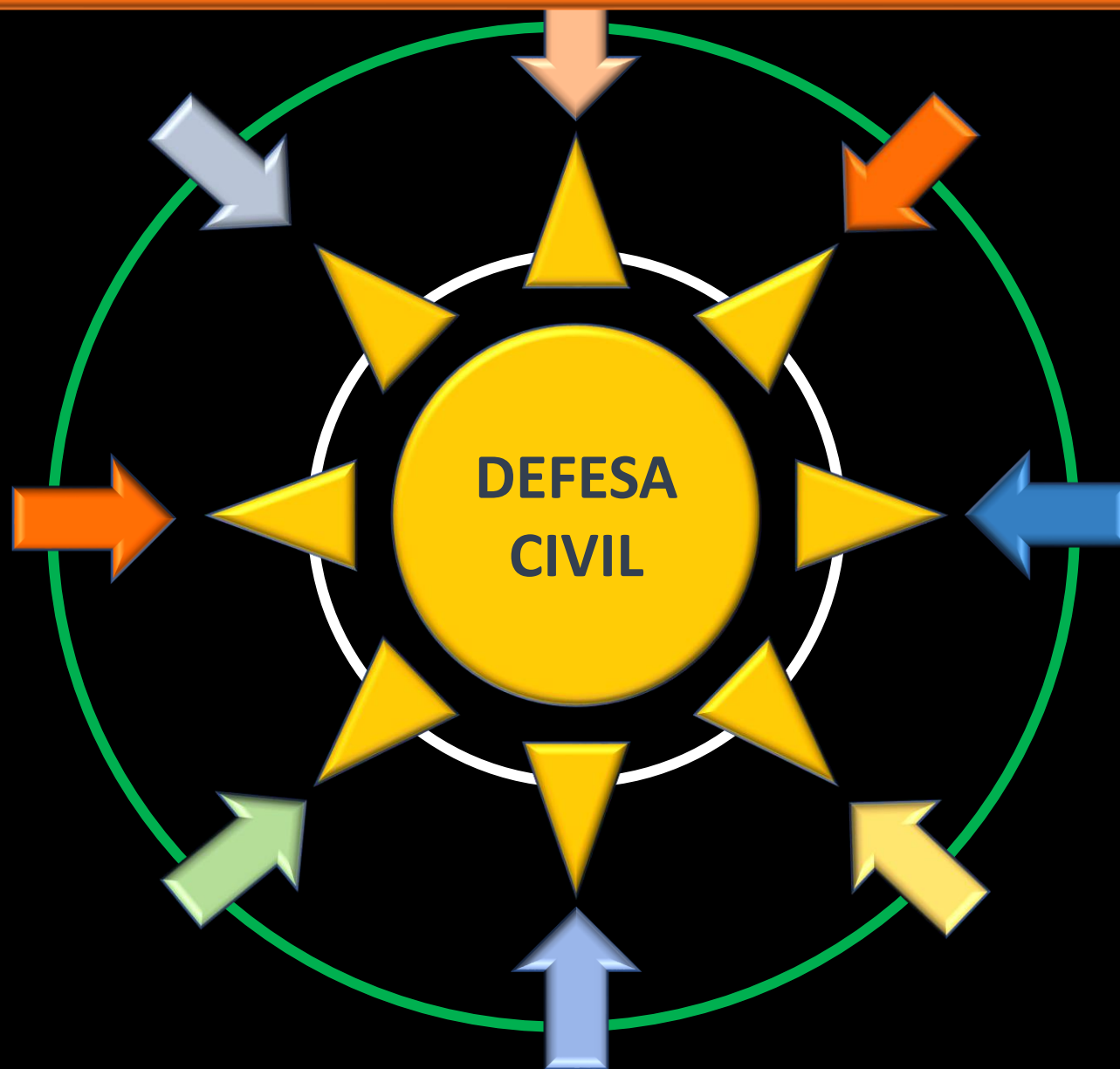
- **A COORDENADORIA MUNICIPAL ESTÁ ESTRUTURADA PARA REALIZAR A MISSÃO OBEDECENDO OS PRINCÍPIOS ?**



“MACROINTEGRAÇÃO” DA ATIVIDADE DE DEFESA CIVIL



“MICROINTEGRAÇÃO” DA ATIVIDADE DE DEFESA CIVIL



RELAÇÃO EXEMPLIFICATIVA

- PODER JUDICIÁRIO
- MINISTÉRIO PÚBLICO
- DEFENSORIA PÚBLICA
- ÓRGÃOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
- EMPRESA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- EMPRESAS DE ABASTECIMENTO DE ENERGIA
- OPERADORAS DE TELEFONIA FIXA/MÓVEL



RELAÇÃO EXEMPLIFICATIVA

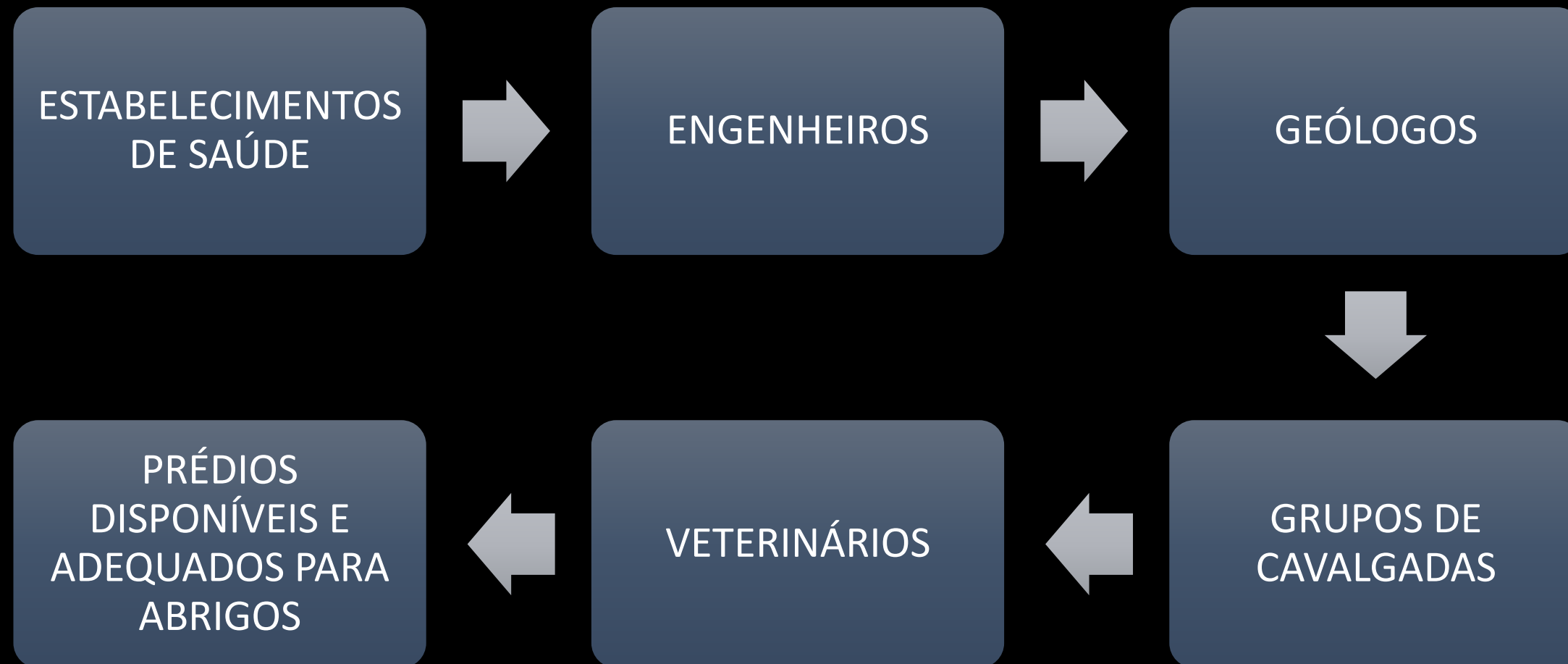
- EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS
- EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PESSOAS
- EMPRESAS DE TRANSPORTES ESPECIAIS
- BRIGADAS DE INCÊNDIO
- ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
- CLUBE DE JIPEIROS



RELAÇÃO EXEMPLIFICATIVA

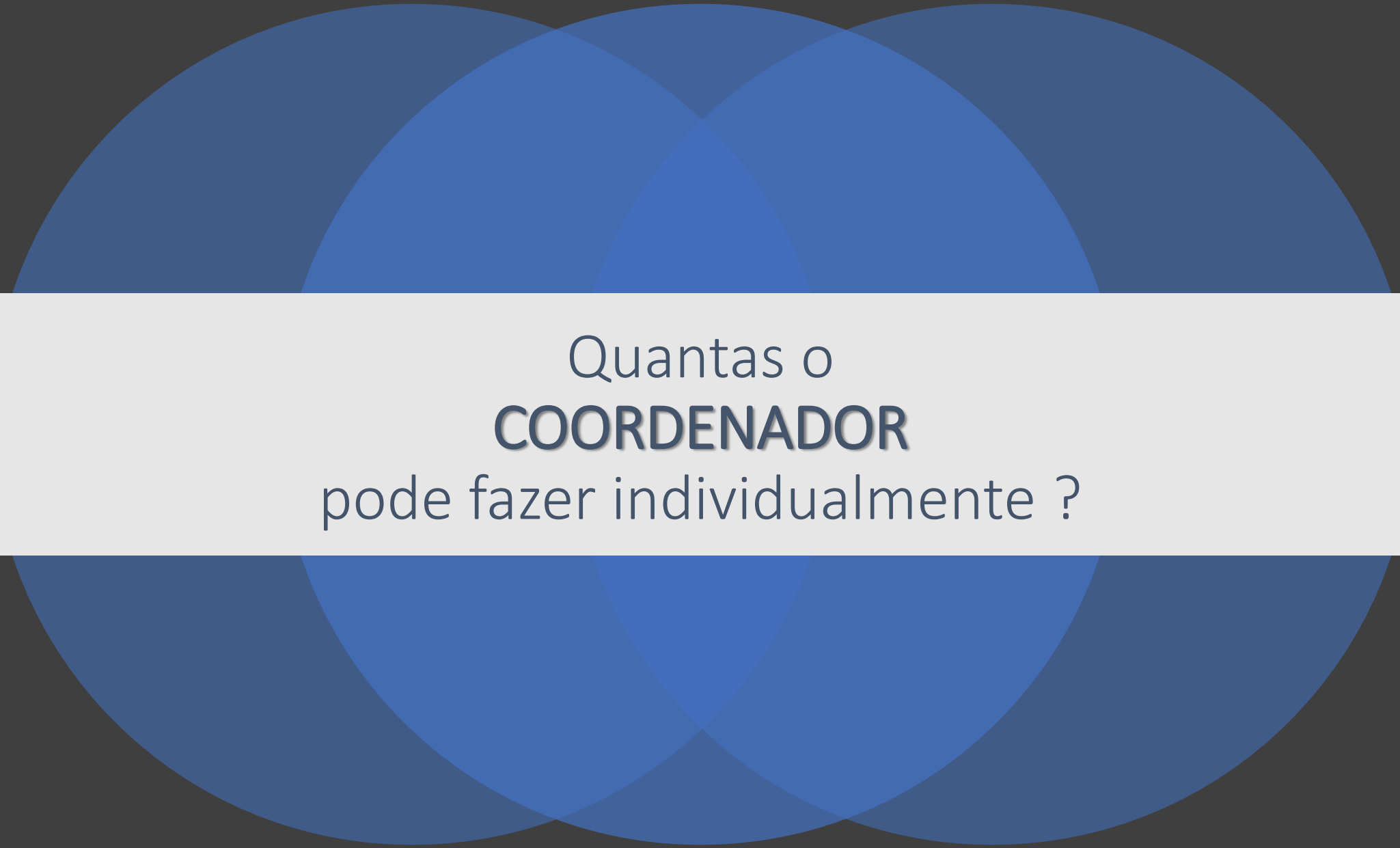
- CLUBE DE MOTOCROSS/QUADRICICLOS
- CLUBES NÁUTICOS
- COLÔNIA DE PESCADORES
- RADIOAMADORES
- COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- COMÉRCIO DE MATERIAIS DE SAÚDE

RELAÇÃO EXEMPLIFICATIVA





ATRIBUIÇÕES DA DEFESA CIVIL



Quantas o
COORDENADOR
pode fazer individualmente ?

1. promover a continuidade das ações de proteção e defesa civil;

2. coordenar as ações do SINPDEC no âmbito local;

3. vistoriar edificações e áreas de risco ~~e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;~~

4. mobilizar e capacitar os radioamadores para atuação na ocorrência de desastre;

5. manter a União e o Estado informados sobre a ocorrência de desastres e as atividades de proteção civil no Município;

6. fornecer dados e informações para o sistema nacional de informações e monitoramento de desastres.

atividade

As medidas previstas poderão ser adotadas com a colaboração de entidades públicas ou privadas e da sociedade em geral.

produzir alertas antecipados sobre a possibilidade de ocorrência de desastres naturais;

estimular o ordenamento da ocupação do solo urbano e rural, tendo em vista sua conservação e a proteção da vegetação nativa, dos recursos hídricos e da vida humana;

INTERLOCUÇÃO

SOCIEDADE EM GERAL
SETOR PRODUTIVO
SETOR DE SERVIÇOS
SETOR PÚBLICO , EXCETO MUNICIPAL

CEMADEN / DRH-SEMA/CREPDEC
REDES SOCIAIS LOCAIS
ESTAÇÕES DE RÁDIO/RÁDIOS COMUNITÁRIAS
RADIOAMADORES
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

SETOR DE PLANEJAMENTO
INCORPORADORAS E CONSTRUTORAS
MINISTÉRIO PÚBLICO

atividade

desenvolver consciência local acerca dos riscos de desastre;

Indicar o cabimento da decretação de situação de emergência e estado de calamidade pública;

INTERLOCUÇÃO

SETOR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
REDE ESCOLAR
REDES SOCIAIS

DIAGNÓSTICOS
SALA DE GESTÃO DO EVENTOS
ATIVIDADE COMPARTILHADA
TODOS OS SETIORES DA PREFEITURA
CREA
EMATER
RGE
OPERADORAS DE TELEFONIA
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
SETOR DE TRANSPORTE
REDE ESCOLAR
REPRESENTAÇÕES DO SETOR PRODUTIVO,
COMÉRCIO E SERVIÇOS



CONTATOS ANTECIPADOS

VISITAS SISTEMÁTICAS

ROTINA DO COORDENADOR

AGENDA DO COORDENADOR

adquirindo e consolidando conhecimentos:

- cursos institucionais pela Coordenadoria Estadual;
- esforço pessoal, pesquisa, leitura;
- replicar “boas práticas” ;
- participar de eventos para aquisição e troca de experiências;

COMO FAZER ISTO ?

manter uma
biblioteca
profissional



COMO FAZER ISTO ?

EDUARDO FERRAZ

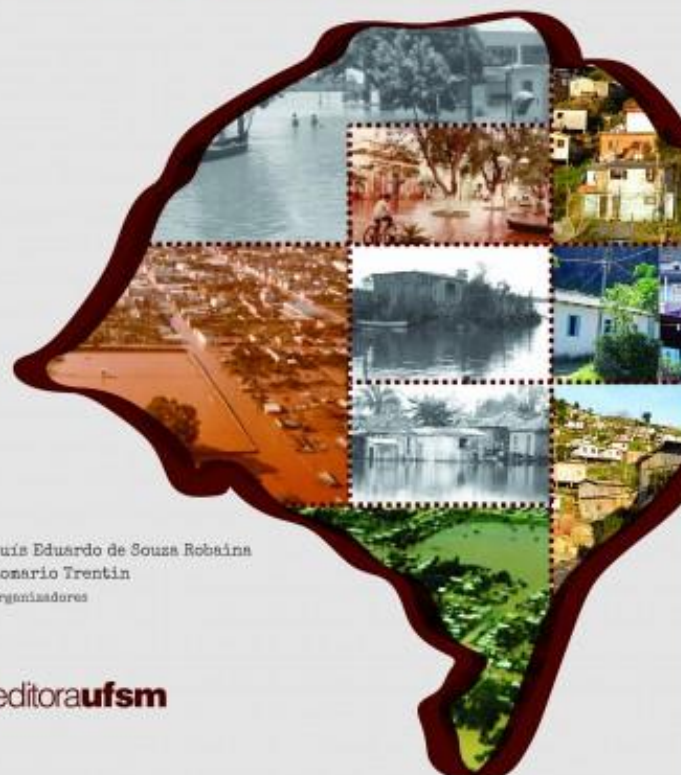
GENTE QUE CONVENCE

COMO POTENCIALIZAR SEUS TALENTOS,
IDEIAS, SERVIÇOS E PRODUTOS



Planeta ESTRATÉGIA

Desastres Naturais no Rio Grande do Sul

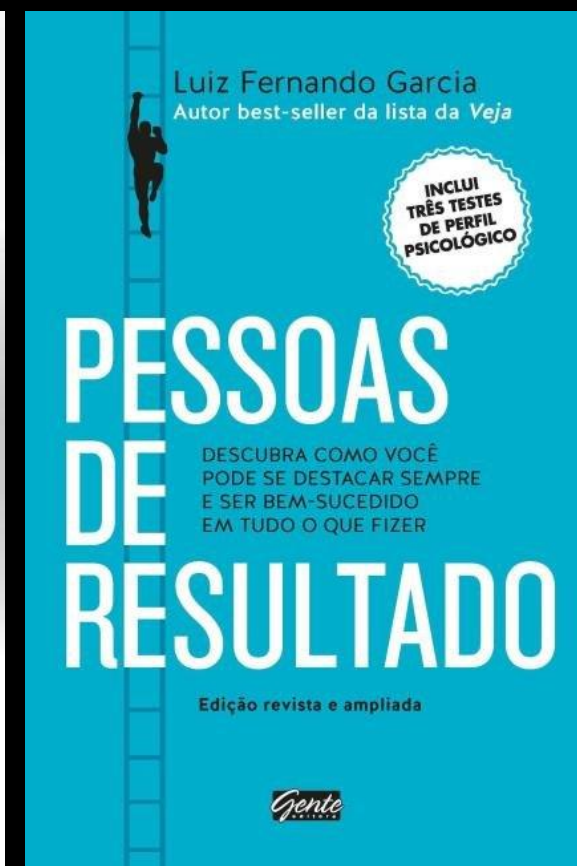
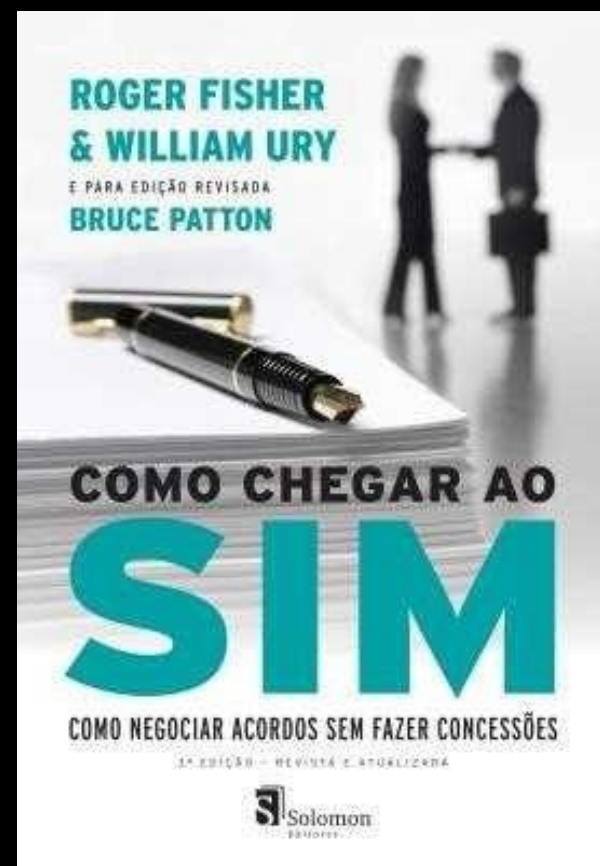


Luís Eduardo de Souza Robaina
Romário Trentin
Organizadores

editora **ufsm**

CAPACITAR – RGS 2018 : CLÁUDIO ROCHA

COMO FAZER ISTO ?



COMO FAZER ISTO ?

<https://www.estantevirtual.com.br>



<https://www.google.com.br>

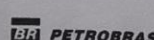
COMO FAZER ISTO ?

PROGRAMA DE
MOBILIZAÇÃO E
CAPACITAÇÃO DE
AGENTES PÚBLICOS DA
DEFESA CIVIL DE
MAQUINÉ

CURSO

PLANOS DE CONTINGÊNCIA

30/06 - 08:30 às 17:30
Vales do Garapiá e Forqueta
Pousadas Pico da Galera e Recanto do Sossego



EXERCÍCIO DE
ELABORAÇÃO DE PLANOS
DE CONTINGÊNCIA

UMA AÇÃO DO PROJETO
TARAMANDAHY FASE III,
DA ANAMÁ



Cláudio Silva da Rocha

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO
DA DEFESA CIVIL NÃO DEVE
SER LEMBRADA SOMENTE
NOS MOMENTOS DE
DESASTRES.**

Coordenador Voluntário da Oficina Regional de Defesa Civil
do Vale do Paranhana, pós-graduado em Gestão de Políticas
Públicas em Defesa Civil, pós-graduado em Direito Ambiental
e Mestre em Qualidade Ambiental.

PROGRAMAÇÃO

08:00 MA	Café e recebimento dos participantes
08:30 MA	Início do Curso - Parte Teórica
11:45 AM	Almoço nas Pousadas
13:00 TA	Continuação do Curso - Parte Prática
13:30 TA	Contingenciamento em pontos críticos- Garapiá/Forqueta
17:30 TA	Encerramento

COMO FAZER ISTO ?

DEFESA CIVIL OFICINA REGIONAL

IX ENCONTRO REGIONAL DE DEFESA CIVIL VALE DO PARANHANA, REGIÃO DAS HORTÊNSIAS E ALTO SINOS 2018

“RESPOSTA E RECUPERAÇÃO EM FACE DE EVENTOS METEOROLÓGICOS:

O quê fazer quando o desastre é iminente ou instalado?”

30 DE AGOSTO DE 2018 – GRAMADO/RS
EXPOGRAMADO

Av. Borges de Medeiros, 4111 - Centro, Gramado – RGS

HORÁRIO	ATIVIDADE
07h30min	• Credenciamento
08h30min	• Solenidade de abertura
09h	• “Metodologias para Gestão do Desastre” • MARCOS DE OLIVEIRA - CORONEL DA RESERVA DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA. • Coordenação: ROBERTO DOS SANTOS TEIXEIRA – Defesa Civil de Parobé/RS.
10h30min	• “COFFEE BREAK”
11h	• “Planejamento como instrumento mitigador dos efeitos dos desastres” • EDUARDO GOMES PINHEIRO – MAJOR DO CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ – DIRETOR DO CEPED/PARANÁ • Coordenação: EURI PAULO BOEIRA – Coordenador Municipal de Defesa Civil de Gramado.
12h20min	• Intervalo para o almoço.
13h30min	• “O papel do Centro Nacional de Alerta de Desastres – CENAD na resposta e na recuperação.” • PAULO ROBERTO FARIAS FALCÃO – Representante do Ministério da Integração • Coordenação: ALESSANDRA REGINA AZAMBUJA – Coordenadora Municipal de Defesa Civil de Igrejinha.
14h30min	• PAINEL • “Monitoramento de estiagens” – Prof.ª DRA. MARÍA SILVIA PARDI LACRUZ - UFSM • “O uso de imagens de satélite para gestão do desastre” – DRA. TANIA MARIA SAUSSEN; • “Estruturas estaduais de Defesa Civil na Resposta” – ALEXSANDRO GOI – MAJOR PM - Defesa Civil do RGS; • Coordenação: ANTÔNIO AUGUSTO BORGES – Coordenador Municipal de Defesa Civil de Cará/RS
15h40min	• MESA COLETIVA E DEBATES. • PALESTRANTES, PAINELISTAS E INTEGRANTES DA OFICINA REGIONAL
17 h	• ENCERRAMENTO
17h15min	• “COFFEE-BREAK” DE ENCERRAMENTO

INSCRIÇÕES GRATUITAS

<http://oficinadesesacivil.com.br/>

**“A melhor maneira de
prever
o futuro é inventá-lo”**

Alan Kay



OFICINA REGIONAL DE DEFESA CIVIL

MATERIAL DISPONÍVEL :

<http://www.oficinadefesacivil.com.br>

MUITO OBRIGADO!

Contato:

51 984052755

claudiosrdc@gmail.com